

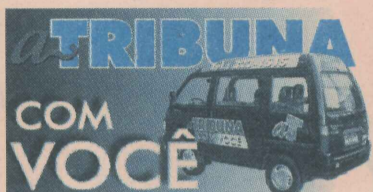
# Sustento que vem da lata de lixo na Serra

Moradores do bairro Jardim Tropical decidiram dar um fim no desemprego e formaram uma associação de catadores

**P**apéis, plásticos, vidros e alumínio. É com estes materiais, que depois de utilizados vão parar na lata de lixo, que um grupo de moradores de Jardim Tropical, na Serra, garante o sustento de suas famílias.

O grupo, formado por 19 pessoas desempregadas, se uniu no início do ano passado e, com o apoio da Pastoral Operária da Comunidade Católica Santos Reis, fundou a Recuperlixo, uma associação de catadores de lixo.

"Eu trabalho na Pastoral Operária e lá nós víamos as dificuldades das famílias por causa do desemprego. Eu, inclusive, fui vítima do desemprego. Depois de seis meses de reuniões, decidimos criar a associação, que pretendemos transformar em cooperativa", disse o coordenador da Recuperlixo, Amarante Fran-



cisco dos Santos.

O trabalho dos catadores é puxado e começa cedo, um pouco antes das 8 horas. Ao todo, são sete pessoas que saem pelas ruas em busca de material para ser aproveitado.

Quem chega mais cedo, pega uma das duas carroças puxadas por animais e segue até os bairros de Laranjeiras e Valparaíso, de onde retorna por volta do meio-dia.

Os outros catadores saem carregando carrinhos por bairros mais próximos como Carapina, Novo Horizonte e São Diogo. Às vezes, eles chegam a fazer três

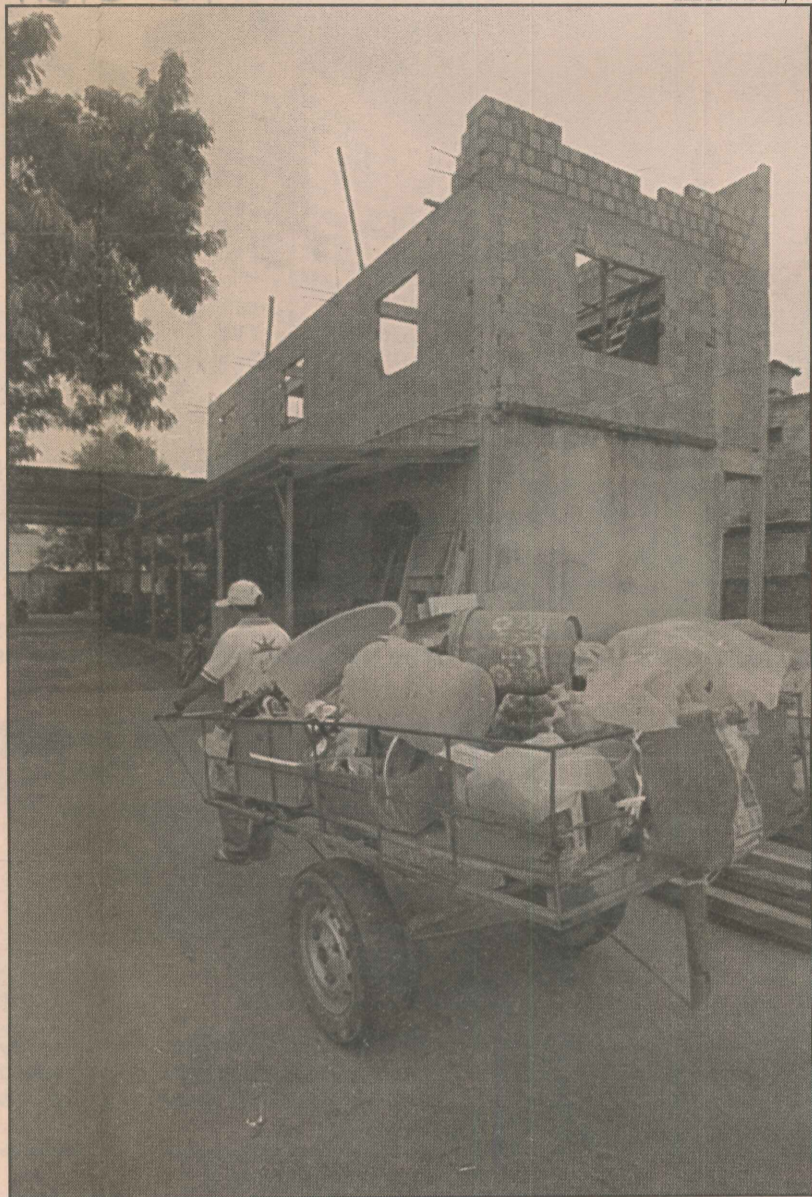
viagens carregando o material coletado até a sede da associação, um galpão em Jardim Tropical.

No galpão, oito mulheres ficam com a tarefa de selecionar e separar o lixo, de acordo com o seu material. Quando conseguem completar um caminhão, os catadores entram em contato com as empresas que aproveitam material reciclado e vendem sua produção.

De acordo com Amarante, não é fácil sobreviver do lixo, pois se paga pouco pelo material. Cada catador recebe um salário, de acordo com o que consegue recolher. Já as mulheres ganham a metade deste valor.

"O máximo que alguém já conseguiu tirar por mês foi R\$ 200,00. Tem catador que consegue só R\$ 80,00, outros R\$ 100,00. O quilo do plástico fino custa R\$ 0,25 e do papel branco sai a R\$ 0,40. Quando o papel está utilizado, o valor cai para R\$ 0,20".

Apesar das dificuldades, Amarante ressaltou que trabalhar na Recuperlixo é melhor do que ficar desempregado. "Eu tenho mulher e três filhos, o dinheiro ajuda nas despesas, mas todos eles estão trabalhando, graças a Deus".



Catador em busca de material para ser reaproveitado

## Prazo para atrair freguesia

Quem tem estabelecimento comercial em Jardim Tropical, na Serra, anda reclamando da falta de movimento no comércio do bairro. Para recuperar a freguesia, os comerciantes oferecem facilidades de pagamento.

Na Comercial Dadalto Material de Construção, o cliente pode pagar suas contas com cheque pré-datado para 30, 60, 90 ou 120 dias. Os moradores também podem encontrar promoções em algumas épocas do ano.

"Eu costumo fazer ofertas sim. O movimento não está bom, mas mesmo assim nós continuamos trabalhando. O problema é a concorrência, que é grande", explicou o proprietário Adelson Dadalto.

Ele trabalha com a mulher e dois filhos e contou que já pensou em fechar as portas, mas preferiu continuar para que, no futuro, seus filhos cuidem da loja.

O proprietário do Supermercado Califórnia, Delson Moreira Bastos, contou que toda semana coloca um produto em promoção. "O dessa semana é o nissim miojo, que está custando R\$ 0,45", avisou.

Além de vender material de limpeza, alimentos em geral e hortifrutigranjeiros, no Califórnia existe uma seção com produtos de R\$ 1,99.

"Nós abrimos de segunda a sábado, das 8 às 20h30, e aos domingos até as 13 horas. Apesar de o supermercado ter ficado fechado por dois anos, os fregueses continuam fiéis", disse o proprietário.

Segundo José Geraldo Laporte, proprietário da Comercial Laporte, este ano o movimento no comércio do bairro está devagar. "Sempre entre os dias 5 e 20 de cada mês o movimento melhorava, mas agora está fraco

até neste período", lamentou.

Quando abriu sua loja, há 20 anos, José Geraldo costumava vender muitas peças de bicicleta por dia. "Acho que está assim porque tem muita loja no bairro", observou.

Para tentar driblar a crise, a Comercial Laporte aceita que o cliente pague suas compras com cartão de crédito, cheque pré-datado para 30 e 60 dias e ainda oferece desconto de 10% nas compras à vista.

Em relação à arrecadação do bairro, de acordo com Joubert Carlos de Miranda, diretor do Departamento de Cadastro Técnico da Prefeitura Municipal da Serra, o valor do Imposto Predial Urbano (IPU) lançado para este ano foi de R\$ 71.273,80.

Até o dia 30 de abril foram arrecadados R\$ 31.408,13, resultando uma inadimplência de 55,94%.

## Em busca de preço baixo

Os moradores de Jardim Tropical, na Serra, disseram que faltam preços mais baixos e mais variedades de produtos no comércio do bairro. Apesar de contarem com supermercados e mercearias, alguns preferem fazer compras em outros locais.

É o caso da dona-de-casa Nédia Aparecida Miguel, 26, que faz compras em Laranjeiras. "Às vezes, um saco de arroz custa

aqui R\$ 5,00, R\$ 6,00 e lá fora sai até por R\$ 3,49. O comércio aqui precisa fazer promoção", afirmou.

A estudante Carla Siqueira, 23, também costuma pesquisar preços em Laranjeiras. "Nosso bairro tem ótimas lojas, mas faltam preços baixos. Acho que nós devemos valorizar nosso comércio, mas eles precisam dar motivos, colocar preços mais baixos", ressaltou.

Para Nédia, seria bom também se o bairro contasse com uma agência bancária, pois, para ir até a mais próxima, a comunidade precisa atravessar a BR-101 Norte.

"É perigoso e, além disso, a gente tem que sair do trabalho para ir até lá. Se tivesse uma aqui no bairro, seria mais fácil para nós. Além disso, precisamos de uma loja de roupas com preços acessíveis", comentou.

### O COMÉRCIO NO BAIRRO

Padaria.....06	Lanchonete.....02
Supermercado.....03	Salão de beleza.....06
Mercearia.....10	Barbearia.....03
Farmácia.....02	Floricultura.....01
Açougue.....02	Oficina mecânica.....07
Kilão.....02	Refinaria de barro.....01
Confecção.....06	Loja de móveis.....02
Material elétrico.....02	Pequenas indústrias.....03
Material de construção.....08	
Restaurante.....01	

Fonte: Moradores e comerciantes do bairro Jardim Tropical

No mês de São João faça um Consórcio de carro, moto ou caminhão.

### PLANO ESPECIAL PARA CARRO



CONHEÇA AS VANTAGENS:  
Você pode pagar 75% do valor das parcelas até a contemplação. Os 25% restantes você escolhe como quitar. Se preferir, pode receber 75% do valor do crédito, retirando um veículo seminovo, por exemplo, e continuar pagando parcelas de mesmo valor\*. E o melhor: seu lance pode ser usado para abater o valor das parcelas restantes.

<b>Ka 1.0L</b> Básico • Cat. K062	a partir de R\$ <b>234,08</b>
<b>Escort GL SW 1.8L</b> Perua • Cat. E714 • Pint. perolizada	a partir de R\$ <b>392,18</b>
<b>Ranger 2.5L</b> cab. regular • Diesel • Cat. G578 • Pint. sólida	a partir de R\$ <b>596,28</b>
<b>F-4000</b> Cat. P131 - R411 • Diesel	a partir de R\$ <b>642,93</b>

CONTAUTO  
**CONSÓRCIO CARINHOSO**

Também à venda na rede de Casas Lotéricas da Caixa  
**FRETE INCLUSO - SEM TAXA DE ADESÃO**

**Vitória 200-3333**